



Revolução Constitucionalista será lembrada amanhã

Os 66 anos da Revolução Constitucionalista de 32 serão comemorados em Campinas, amanhã, em uma solenidade em frente ao Mausoléu do Soldado Constitucionalista no Cemitério da Saudade, que homenageia 27 combatentes campineiros que perderam suas vidas nas trincheiras pela causa. A solenidade, que lembra a luta dos paulistas em prol de

uma nova constituição durante o governo provisório de Getúlio Vargas, no maior conflito armado no País neste século, está prevista para se iniciar às 8h45, com formação militar dos veteranos e apresentação da banda da Polícia Militar.

Organizada pela Sociedade de Veteranos de 1932-MMDC, serão condecoradas durante a comemoração al-

gumas personalidades de Campinas que, mesmo não tendo participado diretamente na revolução sempre se demonstraram simpatizantes da causa paulista.

Os homenageados serão o prefeito Francisco Amaral, o vereador e presidente da Câmara Municipal, Francisco Sellin, a jornalista Célia Silveira Farjallat, do *Correio Popular*, o radialista Vidal

Ramos e os historiadores Jesiel de Paula e Hermano Santamaria.

Campinas, lembra Paulo Camargo, presidente do departamento/Campinas da Sociedade, foi centro irradiador dos ideais constitucionalistas de 1932. Da cidade, conta, saiu um grande número de combatentes que lutaram em prol da Constituição nas fronteiras com o Estado de Minas Gerais.